

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

ANÁLISE SOBRE ÀS PRÁTICAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Clara Santos Rodrigues¹ Maria Vanikele Alves Ferreira², Irene Custódia da Silva³, Leonice da Silva severo⁴ Vitória Bárbara Moura Lima Verde⁵ Francisco Werbeson Alves Pereira⁶ Patricia Bezerra de Freitas⁷ Beatriz Gonzaga Lima⁸ Patrícia Pereira Tavares de Alcântara⁹

Resumo: As práticas de gestão estão intrinsicamente relacionados à profissão de enfermagem, na qual ocupa muitas vezes um papel de gestor nos vários ambientes de trabalho que venha a exercer. Logo é essencial analisar às práticas que são realizadas pelos profissionais enfermeiros na atenção primária à saúde. Objetivou-se nesse trabalho analisar, com base na literatura, as

¹ Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN.

anaclarasantos67@hotmail.com

² Discente do curso de enfermagem da universidade regional do cariri participou do projeto jovem socorrista, e-mail: vanikelly_alves@hotmail.com

³ Discente do curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da Universidade. Bolsista de monitoria da disciplina saúde coletiva I. Email: irenesilva852@gmail.com

⁴ Discente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. e-mail: leonicesevero@gmail.com

⁵ Discente do Curso de enfermagem pela universidade regional do cariri-URCA/UDI. Membro da Liga acadêmica de doenças infecciosas e parasitárias-LADPI. E-mail: Vitoriabarbaramouralimaverde2@gmail.com

⁶ Discente do curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. Email: Franciscowerbeson@gmail.com

⁷ Discente do curso de enfermagem da universidade regional do cariri membro do projeto cuidando com brinquedo e-mail: patriciabf06@gmail.com

⁸ Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos: a utilização do brinquedo terapêutico a criança hospitalizada. gonzagabeatriz383@gmail.com

⁹ Enfermeira. Docente do curso de enfermagem. URCA UDI. Mestre pela UFCA. Pesquisadora no grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Colaboradora no projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. enfermeira.tavares.81@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

práticas de gestão na Atenção Primária a Saúde realizadas pelo profissional enfermeiro. Esse trabalho é uma revisão de literatura realizada na BVS e na SciELO. Nos achados, fica evidente a importância de formas que auxiliem o enfermeiro no manejo de suas práticas gerenciais, como a junção dos instrumentos materiais e não materiais. Conclui-se com esse trabalho a importância da adoção de medidas que visem a melhoria da prática gerencial.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestão. Atenção primária.

1. Introdução

As práticas de gestão do cuidado em saúde consistem em organizações da Rede de Atenção à Saúde, com habilidade de mediar as difíceis relações das necessidades demandadas pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, o SUS é considerado como o maior e mais completo sistema de saúde, que atende toda a população no Brasil. O sistema, estruturasse à rede de atenção básica à saúde que se organiza através um processo de gestão do cuidado qualificado, garantindo a porta de entrada dos usuários aos diferentes serviços e níveis de complexidade (SODER *et al*, 2018).

Gerenciar pode ser entendido então como uma forma de organizar o sistema de saúde utilizando-se da educação continuada voltada para à atuação epidemiológica e de vigilância à saúde, e planejando uma coordenação na execução e avaliação das atividades, com objetivo de que sejam atendidas todas as reais necessidades da população. Tratando-se do gerenciamento de uma Estratégia de Saúde da Família é necessário entender que o intuito da unidade é ofertar serviços de saúde à coletividade por meio de promoção, atenção e prevenção à saúde, com o objetivo de obter qualidade de vida junto às famílias (ROECKER; LAZZAROTTO; DUTRA, 2009).

Segundo o decreto nº 94.406/87, que Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o Exercício da Enfermagem, em seu artigo 8 diz que é privativo do enfermeiro a organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; além do planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem (SILVA, 2012).

No que se diz respeito à gestão e a execução das práticas assistenciais, educativas e preventivas realizadas pelo enfermeiro na atenção básica, elas são uma forma estratégica e indispensável para melhoria da qualidade de vida de sua população adscrita, sendo assegurada sua inclusão nas equipes e nos territórios por meio dos marcos programáticos e legais do SUS (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016).

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) são atribuições do enfermeiro de uma ESF: Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias; Realizar consulta de enfermagem; Realizar e/ou supervisionar acolhimento com escuta qualificada; Realizar estratificação de risco e elaborar plano de

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

cuidados; Realizar atividades em grupo; Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos membros da equipe; Supervisionar as ações; Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos; e Exercer atribuições conforme legislação profissional.

2. Objetivo

Analisar, com base na literatura, as práticas de gestão na atenção primária à Saúde realizadas pelo profissional enfermeiro.

3. Metodologia

O estudo é uma revisão da literatura realizada no período de julho a agosto de 2019. Foi realizado na Biblioteca virtual em saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Descritores, segundo o Decs, utilizados para realização da pesquisa foram: Organização e Administração; Enfermagem e Atenção Primária à Saúde. Os descritores foram utilizados de forma cruzada com boleano *AND*. Quando aplicados foi encontrado um quantitativo inicial de 4.445 resultados na BVS e 8 resultados na SciELO. Após escolha e pesquisa dos descritores nas bases de dados foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, Inclusão: textos completos, disponíveis na íntegra, do tipo artigo, nas bases de dados Lilacs, BDENF e Medline, com período de publicação de 2014-2018 e de idioma português. O critério de exclusão foram artigos repetidos e de acesso restrito e/ou pagos, restando assim 4 artigos para análise.

4. Resultados

Sobre o gerenciamento do trabalho na ESF, as ações gerenciais do enfermeiro são justificadas pela aproximação que o mesmo possui com a temática de gerenciamento, levando em consideração seu processo de formação. É importante destacar que a enfermagem moderna nasceu justamente da necessidade de organizar os hospitais militares, para o cuidado dos soldados envolvidos na guerra. Assim, ela surge exercendo o gerenciamento ao assumir a organização do ambiente de cuidado. O enfermeiro então tem construído um processo histórico no exercício de sua profissão, voltadas à coordenação e ao gerenciamento de equipes, ocupando esse papel nos serviços de saúde (BORGES *et al*, 2016).

Enquanto gestor de um serviço de saúde da atenção primária o enfermeiro irá se deparar com aspectos acerca da execução das práticas assistenciais, educativas e preventivas. A gestão, então, engloba não só um aspecto muitas vezes documental, mas, além disso tem caráter assistencial. Esses espaços são complexos e provocam, muitas vezes, dilemas e questões éticas sobre as condutas que são desenvolvidas, além de necessitar de um aparato teórico-metodológicas e técnico-operativas. Entre as principais

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

práticas realizadas pelo enfermeiro na atenção básica temos: assistência, gerencia do setor, organização do processo de trabalho e gerencia da equipe (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016).

No processo gerencial de trabalho em saúde, é essencial a presença de instrumentos materiais (medicamentos, instalações e outros) e não materiais (saber administrativo). A utilização dos instrumentos gerenciais contribui para promover a eficiência e eficácia da assistência prestada pelos enfermeiros, assim como valida à atuação do mesmo enquanto administrador do processo de trabalho em enfermagem (Sanchez *et al*, 2018). Logo, é notório com isso, que o profissional enfermeiro consiga associar tanto os seus saberes como os recursos disponíveis para que ele consiga articular da melhor forma possível sua prática gerencial.

Em seus achados Carvalho *et al* (2014) divide seus resultados em duas categorias: atividades de organização do processo de trabalho e atividades de gestão dos trabalhadores. Em atividades de organização do processo de trabalho ele avalia o conhecimento dos indicadores de saúde, das metas pactuadas no município e a discussão das mesmas com os trabalhadores, o planejamento das ações de saúde e a avaliação destas. Em atividades de gestão dos trabalhadores foram analisadas as atividades de gestão do trabalho: reunião com os trabalhadores, avaliação de desempenho e educação permanente em saúde.

Nos achados de Soder *et al* (2018), sobre desafios da gestão do cuidado na Atenção Básica, a partir da perspectiva da enfermagem, onde em sua pesquisa é feito a apresentação dos seus resultados em 3 categorias: Morosidade da gestão pública; Sobrecarga de trabalho; e, Fragmentação e descontinuidade da assistência; é importante destacar que os empecilhos encontrados na forma de gerir tinham um grande impacto na assistência que esses profissionais vinham a oferecer. Quando é apresentado a morosidade da gestão pública ela interpretam da seguinte forma: os entraves administrativos e burocráticos da gestão pública geram atraso, sejam eles nos recursos materiais ou humanos. Na sobrecarga de trabalho a interpretação é: a sobrecarga de trabalho compromete a qualidade dos atendimentos, principalmente no que se diz respeito à humanização. Enquanto a fragmentação e descontinuidade da assistência a interpretação é falha no processo de referência e contrarreferência.

Segundo esses achados, percebe-se que existe dificuldade da forma de organizar, e até mesmo simplificar, às ações em gerencia. Logo essa dificuldade gera transtornos tanto para o profissional quanto para a população que ele atende, visto que uma má organização gera um atendimento ineficaz.

5. Conclusão

As atividades gerencias que o enfermeiro venha a desenvolver são inerentes ao local que ele venha a trabalhar. Nesse estudo focou-se na Atenção Primária a Saúde, tendo como protagonista o profissional enfermeiro.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Ainda são grandes as dificuldades que esses profissionais enfrentam para conciliar a gestão da sua unidade e a assistência prestada aos pacientes. Conclui-se com esse trabalho a importância da adoção de medidas que visem a melhoria da prática gerencial. Sugerisse ainda, a elaboração trabalhos com maior foco na questão gerencial do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde para elaboração de medidas eficazes no auxílio da sua gerencia.

6. Referências

BORGES, Flávio Adriano *et al.* Gerenciamento em saúde: o olhar de trabalhadores da saúde da família rural. **Cienc Cuid Saude**, V. 15, n. 3, p. 466-473, 2016.

BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: *scoping review*. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. V. 24, e. 2721. 2016

BRASIL. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, 2017.

CARVALHO, Brígida Gimenez. Gerência de unidade básica de saúde em municípios de diferentes portes: perfil e instrumentos gerenciais utilizados. **Rev Esc Enferm USP** V. 48 n. 5, p. 907-14. 2014.

ROECKER, Simone; LAZZAROTTO, Elizabeth Maria; DUTRA, Janaina Ultado. Dificuldades encontradas por enfermeiros no gerenciamento de equipes de saúde da família no âmbito da 10ª regional de saúde. 4º seminário nacional estado e políticas sociais. UNIOESTE – campus cascavel. 2009.

SILVA, Fernanda Henrique Cardonia da. A atuação dos enfermeiros como gestores em unidades básicas de saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS**. v. 1, n. 1, p. 67-82. 2012.

SODER, Rafael. Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem. **Enferm Foco** V 9, n. 3, p. 76-80. 2018.

SANCHEZ, Maritza Consuelo Ortiz *et al.* Processo de trabalho gerencial: comparativo entre clínicas comunitárias da família. **Rev enferm UFPE on line**. V. 12, n. 12, p. 3295-303, 2018.